

a arte

de João Batista



TIHH GONÇALVES

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.org](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#).

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



A ARTE DE JOÃO BATISTA

Qual a motivação do batismo nas águas?
Ele é necessário para sua Salvação?

Tihh Gonçalves

1º Edição - 2014

A minha doce esposa,
Aline Ribeiro Nunes Gonçalves.

A minha apaixonante filha,
Júlia Yuki Yoshimura.

Aos meus amados pais,
Sandra Lúcia de Souza Gonçalves e Leomar José Gonçalves
por serem meu maior exemplo e por terem me instruído a vida e ao caminho do Senhor.

A meu grande amigo e conselheiro,
Chris A. Schlögl Cas.

Apresentação

Durante muito tempo, nós, como cristãos, levamos no nosso cotidiano como que na ignorância daquilo que Deus nos orienta a viver ou até mesmo nos diz que é a vida. Exatamente isso – somos ignorantes. Aceitamos a Jesus como nosso senhor e salvador, mas parece que não entendemos o que de fato isso significa.

É com essa motivação que escrevo esta obra. Na minha vida com Deus, cada vez mais, questiono alguns costumes da vida cristã. Porque a roupa de batismo é branca? Porque o culto geralmente começa com o louvor? Porque alguns pregadores falam com determinada entonação de voz? Vamos juntos nos atrever a enxergar além daquilo que normalmente nossos olhos se conformam em ver? Além do óbvio, forçar nossa percepção para entender além do superficial que já está entranhado em nossas mentes?

Creio que esta obra é somente a primeira de minha autoria que abrangerá este tipo de questionamento. Em especial, neste livro, falarei sobre O Batismo de João Batista, ou Batismo nas Águas, através de imersão. Para garantirmos nosso ticket de acesso ao espetáculo da vida eterna precisamos ser batizados nas águas? Digamos que o sujeito aceite a Jesus em seu leito de morte, mas antes que trouxéssemos até ele uma piscina ou banheira para batizá-lo, ele dá seu último suspiro nesta vida. E agora? Ele foi para o inferno ou existe ainda a esperança de sua salvação?

Desejo de coração que esta obra desperte em seu coração o entendimento do termo “aceitar Jesus e ser salvo”. Tomarei de base a Palavra do nosso bondoso Deus e estabelecerei aqui sua autoridade e inerrância sobre nosso estudo.

Prefácio

O símbolo é essencial ao processo de comunicação. É sempre algo que representa alguma coisa para alguém em algum lugar (Adam Shaff). Gosto de comparar com placas e sinais de trânsito. A retirada deles não impediria os carros e veículos de circular pelas ruas, no entanto conseguem imaginar o caos que seria?

A forma como o Tihh aborda essa questão nesse livro com seu jeito descontraído e bem humorado, facilita ainda mais a vida do receptor/leitor, tornando eficaz o que ele quer comunicar aqui. Torna claro que não podemos trocar o símbolo pelo simbolizado e dar mais importância as placas do que aos veículos. E assim seguindo, ele nos leva a passear pela palavra de uma forma simples e direta.

É um questionador nato, mas sempre com o propósito de crescimento tanto pessoal, como para ajudar/ensinar/ministrar para os que estiverem a sua volta. Por vezes de tanto perguntar nos faz pesquisar mais para poder suprir as suas necessidades de respostas, outras vezes simplesmente aprendemos juntos, como tem que ser com todos aqueles que como nós procuram um caminho mais excelente em direção ao nosso amado salvador.

Um livro importante sobre o Batismo de João - Ritual de passagem - Útil para simbolizar, preocupante porém quando invertido e imerso nos valores do simbolizado. Eu comparo essas inversões com a idolatria e nessa onda, vale a advertência tanto para o credobatismo, quanto para o pedobatismo.

"Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim" Filipenses 3:12-13 (ACF)

Chris A. Schlögl.(Cas)

Salvação

Quando o assunto em pauta é Salvação sempre têm muita polêmica e divergência de opiniões. Uns dizem que somente acreditar em Jesus e aceitar que Ele existe e é o Salvador, já garante a sua salvação. Outros, porém, por outro lado, dizem que só isso não é o suficiente, mas existe uma necessidade, como uma condição, do batismo nas águas. Como se quando mergulhado, ao levantar, a pessoa já “voltasse” transformada e diferente.

Quero começar este capítulo já te perguntando aquela que sem dúvida é a mais importante resposta de sua vida:

Você tem convicção da sua Salvação?

Espero de coração que sua resposta tenha sido “Sim, eu tenho”. Mas se esta não foi sua resposta, espero que ao ler este livro o Espírito Santo possa ministrar ao seu coração o que de fato significa a vida de Cristo, sua Graça e a Salvação. Porém, se você não hesitou em responder que sim, te faço uma segunda pergunta:

Em que, você baseia essa certeza?

Como você pode afirmar com essa convicção que será salvo?

Confesso que já fiz essas perguntas há algumas pessoas, e neste instante a maioria já estaria me olhando com um olhar atravessado, como quem quer dizer “O que você está dizendo rapaz?”. Calma! Eu não estou questionando sua Salvação. Somente estamos levantando “os porquês” do nosso estudo.

A fé

Antes de nos aprofundarmos de fato ao nosso estudo, gostaria de estabelecer aqui com você um princípio indispensável na sua caminhada com Cristo.

“Estamos sempre muito animados, pois sabemos que, enquanto vivemos neste corpo, estamos longe do lar do Senhor. Porque vivemos pela fé e não pelo que vemos.” 2 Coríntios 5:6-7 (NTLH)

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus” **Efésios 2:8**
(ACF)

Nossa vida com Deus, em absolutamente tudo, só existe por meio da nossa fé. Sabemos que Deus existe; criou o universo; nos criou; nos ama; nos enviou Jesus para nossa Salvação; entre outras tantas coisas que sabemos serem verdadeiras exclusivamente por meio da fé. Só temos esperança à Salvação por meio da fé. Aliás, nós só consentimos a existência do céu e do inferno por conta da nossa fé.

Porém nossa fé tem que ser baseada na rocha eterna, que é Jesus. Hoje vivemos em dias onde a Igreja do Senhor busca saciar suas carências sentimentais e emocionais insistindo ver Deus através de um arrepio ou uma sensação gostosa. Precisamos estar atentos, pois nossa fé é ter consciência no “universo humano”

– físico – daquilo que existe no mundo espiritual. Em outras palavras, o que eu estou tentando nos trazer é o princípio de que a Palavra de Deus, ou seja, a Bíblia, está acima de tudo em nossa vida. Ela é rica em sabedoria, não se contradiz, e foi inspirada pelo Senhor para ser nosso orientador nessa vida. Ela, sim, é nossa bússola. É a Palavra do Senhor que temos que ter como direcionador na nossa caminhada com Cristo. Nada, absolutamente nada; nem mesmo grandes experiências que você possa afirmar ter vivido, estão acima da Palavra de Deus.

Querido, não estou dizendo que o nosso Deus é limitado a fazer somente aquilo que está na Bíblia. Bem pelo contrário. Ele é soberano para fazer tudo o que quiser, na hora que quiser, e como quiser. Não existe nada acima da sua preciosa majestade. Só que isso é um princípio cristão, estabelecido pelo próprio Senhor, onde Ele jamais contrariaria suas próprias palavras. Toda experiência sua com Deus deve ser complementadora daquilo que Ele já disse que faria. Em outras Palavras, nossas vidas e nossas experiências devem ser evidências daquilo que já estava estabelecido por Ele.

Quem será salvo?

Agora vejamos o que a Bíblia nos diz em relação à Salvação.

“Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado” **Marcos 16:16** (ACF)

Como assim “aquele que crer e for batizado será salvo e quem não crer será condenado”?

É um pouco confuso ler essa passagem assim friamente, dessa forma, não é mesmo? Quem nunca a leu e se questionou: Se um homem crer em Deus, então ele não será condenado, pois só aquele que não crer será condenado, mas esse homem também não se batizou ainda, e somente quem crer e for batizado será salvo. Se este homem bater as botas hoje, se ele não vai ser condenado e também não vai ser salvo, para onde ele vai?

Por muitos anos essa foi uma pergunta minha sem resposta. Aquele que crer em Deus e não se batizar vai pra onde? Salvo ele não será, mas também não será condenado. Ou pelo menos o versículo, analisando-o assim fora de contexto, desperta essa dúvida, não é mesmo?

Então para saciar essa dúvida, vamos nos aprofundar no contexto da passagem. A citação foi feita por Jesus, em sua primeira aparição a todos os seus discípulos juntos após sua ressurreição. Originalmente, o livro de Marcos foi escrito pelo Apóstolo Marcos em grego. Então o texto no original seria:

O PISTEUSAS KAI BAPTISTHEIS SÔTHÊSETAI O DE APISTÊSAS KATAKRITHÊSETAI

o πιστευσας και βαπτισθεις σωθησεται ο δε απιστησας κατακριθησεται

Pra começar nossa análise, vamos separar 2 palavras do texto acima:

Citação em Grego	Tradução em Português
PISTEUSAS	Crer
BAPTISTHEIS	Batizado

O grego é um idioma bem diferente do português. E nem sempre a tradução de um idioma para o outro é uma tarefa fácil. Não dá, muitas vezes, para traduzirmos um texto do grego para o português ao pé da letra.

Um exemplo claro para entendermos isso é quando a bíblia fala, no português, de amor. No português temos a palavra amor que é universal. Usamos ela para expressar o amor de um pai para seu filho; de um marido para sua esposa; até mesmo para quando estamos apaixonados e dizemos “Eu te amo”. Porém o grego categoriza tipos de amor, vejamos:

- Amor Eros (*érōs ἔρως*) – Amor com paixão, erótico, com grande desejo e afeição.
- Amor Philia (*philos φιλία*) – Amor de um pai ou uma mãe, por seu filho.
- Amor Ágape (*agápē ἀγάπη*) – Amor de Deus pelo homem ou o próprio Deus, a quem chamamos de Amor.

No grego, em relação ao idioma português, temos ainda outra grande divergência que são os tempos verbais. Por exemplo, no grego existe o aoristo. Vejamos a definição:

Aoristo – *É um tempo verbal existente nas línguas indoeuropeias, no também no grego. O aoristo indica uma ação verbal ou acontecimento, sem definir absolutamente o seu tempo de duração, ou sem definir com precisão o tempo em que a ação ocorreu. É uma espécie de tempo passado indefinido, indeterminado. Nas línguas comuns e modernas, este tempo verbal não existe.*

Se avaliarmos o texto original em grego e o compararmos para a tradução em português, vamos enxergar uma divergência de interpretação. Para ficar mais simples de entender, vamos pegar as duas palavras em português que separamos, que é Crer e Batizado, jogá-las em uma tabela com mais duas colunas, onde nessa primeira coluna adicionada iremos traduzir as palavras para o grego, e na segunda coluna iremos traduzi-las conjugando-as para o tempo verbal aoristo. Vejamos como fica:

Português	Grego	Grego no Aoristo
Crer	PISTEUŌ	PISTEUSAS
Batizado	BAPTIDZŌ	BAPTISTHEIS

Analisando a tabela acima podemos constatar que o verbo Crer e Batizar na citação bíblica de Marcos 16:16, está conjugado no grego aoristo. O que nos desperta a entender outra interpretação dessa passagem das Sagradas Escrituras. Considerando a relevância da conjugação dos verbos que destacamos, creio que uma tradução mais adequada ao contexto seria:

“Quem creu e foi batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

Observe que no final da nossa tradução, a segunda menção do verbo “crer” não é conjugada no passado, pois se notarmos na escrita grega ela não estava conjugada no aoristo.

Quem crer será salvo

Creio que essa nova tradução, satisfaz todas nossas dúvidas anteriormente manifestadas. Ela preenche as lacunas que a interpretação convencional nos dá margem a perguntar. Agora com essa nova peça

teológica, encaixada no quebra cabeça, começamos a entender um pouco melhor o cenário da contextualização do que Jesus estava falando.

Jesus estava ali estabelecendo uma linha divisória de antes e após sua ressurreição. Parafraseando, o que Jesus estava dizendo aos seus discípulos era:

"Até aqui, aqueles que creram em mim e foram batizados serão salvos. Mas de agora em diante, aqueles que não crerem em mim receberão condenação."

Isso é um ponto central do evangelho e da vida com Cristo. Lembramos aqui que a Palavra de Deus nunca se contradiz. Bem pelo contrário, ela se completa. Agora tendo entendimento do que Jesus estava dizendo ali, conseguimos compreender melhor outras passagens bíblicas que nos falam sobre Salvação.

Um exemplo ideal para essa situação na bíblia é um dos ladrões que estavam sendo crucificado ao lado de Jesus. Ele, mesmo pregado ali no madeiro, reconheceu que Jesus era o Salvador. E o próprio Jesus o afirmou como salvo. Vejamos:

E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós. Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez. E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso. **Lucas 23:39-43**
(ACF)

O Batismo de João Batista

Agora que entendemos com clareza que a nossa Salvação depende exclusivamente da nossa fé e nada além dela, você pode estar se perguntando:

Porque então existe o Batismo nas Águas?

Eu acredito, que neste ponto da leitura deste livro, essa será a pergunta que a maioria dos leitores farão a si mesmos. Para entendermos porque o Batismo nas Águas existe, entendo que precisamos partir de onde ele surgiu e o que de fato ele significa.

O que significa batismo?

Precisamos, antes de tudo, ter conhecimento de que a palavra “batismo” não existia no vocabulário brasileiro. Ela é uma transliteração da palavra grega BAPTISMA, que é um derivante do verbo BAPTO, para o português.

Então BAPTISMA (que chamamos no português de “batizar”) significa: mergulhar; submergir; limpar por imersão; etc. Simplesmente isso.

Agora vejamos o que a Bíblia nos fala sobre o Batismo de João:

Apareceu João batizando no deserto, e pregando o batismo de arrependimento, para remissão dos pecados. E toda a província da Judéia e os de Jerusalém iam ter com ele; e todos eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. E João andava vestido de pêlos de camelo, e com um cinto de couro em redor de seus lombos, e comia gafanhotos e mel silvestre. E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu, do qual não sou digno de, abaixando-me, desatar a correia das suas alparcas. Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.

Marcos 1:4-8 (ACF)

Quando lemos essa passagem bíblica, onde cita o Batismo nas Águas, normalmente não observamos um fator de grande importância. Você já observou que João Batista do nada começa a batizar as pessoas? E o mais intrigante é que as pessoas aceitavam isso sem questioná-lo, com normalidade. Imagina se nos dias de hoje aparecesse um homem dizendo que para você entregar sua vida a Jesus, e aceita-lo como seu Salvador, você precisa dar um mergulho na praia. Certamente você questionaria isso, pensando no que poderia ter de sobrenatural em um mergulho no mar, não é mesmo?

Por que João Batista batizou?

Então porque João Batista falou que as pessoas deveriam ser batizadas ali no rio Jordão? Este rio tinha

alguma coisa especial? O mergulho, em si, tem algum poder sobrenatural?

A resposta para essas perguntas é muito simples. Naquela época, para um gentio se tornar adepto ao judaísmo, ele deveria aprender os mandamentos fundamentais dos judeus, e logo após a circuncisão deveria passar pela imersão nas águas. Este ritual de imersão era conhecido como “nascer de novo”, pois simbolicamente morria um gentio, e nascia um judeu. Dessa forma conseguimos entender porque o povo aceitou tão fácil a proposta de João Batista ao Batismo nas Águas.

Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. Atos 19:4

Em outras palavras, João Batista, cheio de sabedoria, tomou a prática do Batismo nas Águas emprestada da cultura Judaica. Essa já era uma prática cotidiana na cultura deles, e ele usou o mesmo modo para ensiná-los sobre o arrependimento dos seus pecados. Uma observação importante é que quando João Batista batizou nas águas, Jesus ainda não tinha sido crucificado na cruz e pago o preço dos pecados do mundo. O que não nos deixa dúvida de que o Batismo nas Águas não salva ninguém. Não é o ser batizado nas águas que te fará salvo em Cristo Jesus.

Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito. 1 Coríntios 12:13

Aqueles que ainda pregam que o batismo de João Batista é necessário para alguém ser salvo ignoram essa declaração na primeira carta de Paulo aos Coríntios. Se o Batismo nas Água fosse de fato indispensável para a Salvação, será que o apóstolo Paulo não teria feito isso o tema central de seu ministério? Porém ele fez bem o contrário, ensinando a respeito do Batismo no Espírito Santo, que acontece quando alguém nasce novamente em Cristo.

Conclusão

Chegamos então à conclusão de que o Batismo nas Águas, ou o Batismo de João Batista, não salva ninguém. Diria que ele não é desnecessário, mas também não é essencial. Por outro lado, o Batismo no Espírito Santo é sim indispensável para a sua Salvação. O Espírito Santo é um dom de Deus em nossas vidas. Lembre-se que o “batizar é imersão, ou purificação por imersão”, então textualizo que nós, salvos, fomos imersos no Espírito Santo de Deus.

Mas então eu acho que como o Batismo nas Águas não salva ninguém, então, não precisamos batizar nas águas hoje, certo? Errado! Eu creio que assim como no princípio da prática judaica, com o ato de batizar nada acontecia com a pessoa. Mas é uma ação externa baseada em uma realidade interior. Em outras palavras, o Batismo nas Águas nada mais é do que um testemunho de que a pessoa reconhece e se arrepende de seus pecados, confiou em Cristo como seu Salvador, e está se identificando e se submetendo ao batismo. Não podemos descansar a nossa esperança de Salvação em algo que podemos fazer por nós mesmos. Em vez disso, devemos reconhecer a nossa necessidade de um Salvador e aceitar o trabalho terminado de Cristo Jesus para a nossa redenção. Estou falando que Jesus morreu na cruz por todos os nossos pecados e três dias depois ressuscitou dos mortos. Então, quando somos batizados, é um testemunho para os outros (e creio que para nós mesmos também) da realidade de nossa identificação pessoal com Cristo e do arrependimento dos nossos pecados.

*Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele. Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim? Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu. E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. **Mateus 3:13-17***

Não podemos esquecer que o próprio Jesus foi Batizado nas Águas por João Batista. Creio que fez isso por diversos fatores, mas dentro do contexto que estamos estudando, para registrar o exemplo, sobre a importância da manifestação por meios naturais. Isso nos explica o título deste livro. A maior necessidade de um artista nunca é ser reconhecido, mas sim de se expressar. Os maiores artistas plásticos de nossa história, não pintavam telas por que achavam que um dia elas valeriam milhões, mas simplesmente para expressar aquilo que estavam sentindo. Resumo o Batismo nas Águas dessa mesma forma: Nós como homens e mulheres, precisamos expressar a nossa identificação com Cristo. Temos a necessidade de manifestar o reconhecimento que somos pecadores e que Jesus Cristo é nosso Salvador.



Tihh Gonçalves é um homem praticamente de "berço cristão". Cresceu com princípios e foi educado dentro daquilo que socialmente é considerado uma boa educação cristã. Porém, em sua vida, aquilo que lhe foi ensinado não era suficiente para que pudesse conhecer Deus, além de acreditar que Ele existe. Foi onde ele descobriu a resposta de todos os seus porquês - a preciosidade da leitura e estudo bíblico.

Hoje, ele entende a indispensável comunhão com Deus através da sua palavra. Ele se encoraja a questionar bíblicamente todas as tradições pré-estabelecidas, buscando viver na essência e na simplicidade do Evangelho de Cristo e da sua palavra.